

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Pombal-PB

Zona: Rural

Informante: brPB21_g3bM02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.433	NJS:	Era, a minha mãe...	2.056
2	2.530	NJS:	...casou-se...	3.546
3	4.147	NJS:	...arranjou muita família.	
4	5.589	NJS:	Mas os filho dela mais velho não chegou a conhecer.	8.462
5	9.570	NJS:	Fale/ morria com dois ano, com três ano.	
6	11.859	NJS:	Não chegou a conhecer.	13.086
7	13.795	NJS:	Aí chegou, ahn...	16.587
8	16.705	NJS:	...lá pro derradeiro, cria/ criou-se dois filho, era eu e um irmão.	20.585
9	21.047	NJS:	Se criou-se.	21.732
10	22.795	NJS:	E aí nós...	23.815
11	24.417	NJS:	...ela não deixava nós...	25.856
12	26.177	NJS:	...ir no, ir no berço do riacho...	
13	27.879	NJS:	...tinha medo.	28.732
14	28.923	NJS:	Entendeu, e quebrar uma barreira e nós morria afogado.	31.189
15	31.899	NJS:	Nós vivia dentro de casa.	33.170
16	33.838	NJS:	Não saía pra canto nenhum, não.	35.295
17	36.712	NJS:	Até que já tava com a idade...	
18	38.793	NJS:	...já de dez ano.	40.003
19	40.837	NJS:	Aí, eu falei, 'por que não bota nós pra trabalhar?'.	43.587
20	44.461	NJS:	'Vive dentro de casa.'	45.460
21	46.038	NJS:	Preso, não era.	46.880
22	47.920	NJS:	Pronto, não estudava, ant/ a escola é só na cidade.	50.963
23	51.339	NJS:	Não tinha escola em canto nenhum aqui, não.	53.046
24	55.024	NJS:	Aí foi...	55.919
25	56.174	NJS:	...fomos trabalhar.	57.045
26	58.816	NJS:	Trabalhamos muito.	59.918
27	60.392	NJS:	Eu e esse irmão.	61.425
28	62.418	NJS:	(Trabalhando) meu pai, depois meu pai adoeceu...	64.744
29	65.052	NJS:	...e nós fiquemos trabalhando junto...	66.628
30	67.465	NJS:	...ahn, muitos dias...	69.028
31	69.404	NJS:	Amanhecia o dia...	70.443
32	71.444	NJS:	...pegava aquela boia bem cedo...	73.232
33	73.975	NJS:	...ia comer de noite.	75.232
34	76.468	NJS:	A roça longe.	77.605
35	78.954	NJS:	Ahn, nós sofria muito.	80.308
36	80.997	NJS:	No trabalho.	82.016
37	82.575	NJS:	Mais longe.	83.332
38	84.672	NJS:	Mas graças a Deus...	
39	86.123	NJS:	...a gente...	87.018
40	87.300	NJS:	...vivia...	88.249
41	88.407	NJS:	...sobre negócio de alimento, não faltava alimento em casa.	91.074
42	91.321	NJS:	Grosseiro, né.	92.436
43	94.686	NJS:	Né, aí vivemos...	95.748

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
44	97.104	NJS:	...até hoje.	98.124
45	99.290	NJS:	Tamos, né, ahn, vivendo, eu adoeci...	101.645
46	101.856	NJS:	...(adiantei) o negócio da coluna...	103.498
47	104.230	NJS:	...e agora é a, a vista, né.	106.080
48	107.229	NJS:	Ahn, não tenho mais vista.	108.623
49	109.955	NJS:	A minha mãe também conta que sofreu muito.	112.060
50	113.296	NJS:	Ahn, té no tempo mesmo que ela csaou-se, com família.	116.435
51	117.206	NJS:	Ahn, aquelas seca, como vinha aquele tempo.	119.623
52	120.011	NJS:	É quinze, é dezenove, v/ trinta e dois.	122.682
53	123.447	NJS:	Ela mais o marido dela...	125.502
54	125.809	NJS:	...pra levantar uma rês, ela...	
55	127.378	NJS:	...grávida, ahn, era um sacrifício.	129.691
56	130.569	NJS:	Pra levantar uma vez, não era...	131.917
57	132.238	NJS:	...era um sofrimento.	133.358
58	133.931	NJS:	Ela contava pra nós...	135.462
59	136.827	NJS:	...desde do tempo de menina.	138.232
60	139.442	NJS:	Ela contava que houve uma seca...	141.543
61	142.098	NJS:	...no tempo ela era menina...	143.387
62	144.091	NJS:	Minha mãe nasceu em janeiro de noventa e um.	147.002
63	148.233	NJS:	Novecentos e, oitocentos e noventa e um, né.	150.668
64	152.379	NJS:	Nessa seca, n/ ahn...	153.773
65	154.364	NJS:	...tinha que buscar farinha em Mossoró.	156.522
66	158.022	NJS:	Ahn, no/ essa farinha vinha em barco, não, não existia Campina.	
67	161.700	NJS:	Araripina, não existia isso, não.	164.063
68	165.397	NJS:	Ela contava...	166.524
69	167.138	NJS:	...até que...	168.027
70	168.997	NJS:	...o, o, esse ia buscar em burro, né.	170.796
71	171.734	NJS:	Aí o, o pai dela chegava...	
72	173.504	NJS:	...tirava aquele moinho de fa/ farinha e deixava ali...	176.130
73	176.591	NJS:	...e eles comiam com, às vezes, um feijãozinho.	179.815
74	180.668	NJS:	E voltava logo.	181.751
75	182.877	NJS:	Aí, houve um problema que a, a, a f/ a, demorou.	187.148
76	188.161	NJS:	Atrasou a viagem.	189.669
77	190.547	NJS:	E aí acabou-se o recurso, a farinha.	192.671
78	193.858	NJS:	Ela contava que a mãe dela...	196.481
79	197.153	NJS:	...foi, matou um bode.	198.627
80	200.508	NJS:	Não tinha uma p/ uma faca de ponta pra sangrar o bode...	
81	203.567	NJS:	...sangrou com um, uma ponta dum osso.	205.818
82	206.934	NJS:	Tinha um facão...	208.065
83	208.855	NJS:	...de abrir o bode.	210.192
84	210.944	NJS:	Passou dois dia comendo s/ só carne pura.	214.129
85	215.087	NJS:	Não tinha outra coisa pra comer.	216.857
86	218.398	NJS:	Ela contava essa história a nós, era menino, né.	220.887
87	222.341	NJS:	Não sei se foi em noventa e sete.	224.345
88	225.487	NJS:	Ela contava essa história.	226.796
89	227.227	NJS:	Era um sofrimento aquele tempo, não era.	229.224

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
90	229.839	NJS:	Não tinha carro.	230.773
91	231.879	NJS:	Ahn, buscar em animal, ahn, burro.	234.003
92	235.740	NJS:	Ahn, era um sofrimento pra muita gente.	237.976
93	238.508	NJS:	Morreu até gente.	239.776
94	240.718	NJS:	Naquele tempo, onde eu, ahn, mo/ de fome, né.	243.412
95	244.764	NJS:	Ela contava isso, né.	246.326
96	248.300	NJS:	Ela contava...	249.412
97	250.470	NJS:	...que não viu, viu falar...	252.160
98	252.516	NJS:	...em um vaqueiro, vinha...	254.389
99	254.621	NJS:	...ahn, no caminho aí...	256.242
100	256.667	NJS:	...e tinha uma família no caminho...	258.700
101	258.957	NJS:	...de Mossoró...	259.977
102	260.378	NJS:	...e tinha uma moça chorando.	262.182
103	263.660	NJS:	Aí, ele chegou, 'que é que tá acont/ essa moça chorando?'.	265.955
104	267.669	NJS:	É porque ela era a moça, era, era até demais...	270.181
105	270.498	NJS:	...cheia de carne...	271.577
106	271.929	NJS:	...o pai falando de matar ela pra dar de comer os outros is/ irmão.	275.661
107	277.119	NJS:	Tu viu uma coisa dessa?	278.285
108	279.617	NJS:	E aí, ele disse...	281.078
109	281.401	NJS:	...o vaqueiro disse, 'ocê'...	282.806
110	283.000	NJS:	...'ocê quer essa burra?'.	284.368
111	285.223	NJS:	'Pra cê matar pra dar de comer suas filha?'	286.951
112	287.468	NJS:	'E me dá a moça?'	288.474
113	289.647	NJS:	Aí eles fizeram o negócio.	290.619
114	292.034	NJS:	E o vaqueiro veio embora com a moça.	293.638
115	294.807	NJS:	Aquele tempo antigo, né.	296.265
116	297.908	NJS:	Era um sofrimento.	298.973
117	301.048	NJS:	E é sobre a roça...	302.409
118	303.020	NJS:	...eu sofri muito na roça.	305.098
119	306.765	NJS:	Mas graças a Deus tou contando a história.	308.574
120	311.362	NJS:	Meu pai contava também.	313.075
121	313.786	NJS:	Se alembra da seca de setenta e sete.	316.385
122	317.930	NJS:	Oitocentos e setenta e sete, era menino mas contava t/ se alembra de tudo.	322.016
123	323.748	NJS:	Tinha beldroega, que era um mato que...	
124	325.980	NJS:	...dá uma sementinha, que nem a semente de fumo.	327.910
125	329.057	NJS:	O povo saía ma/...	330.140
126	330.806	NJS:	...enchia uma cuia.	331.892
127	332.959	NJS:	E fazia o angu com aquela semente.	335.265
128	336.744	NJS:	Quem tinha mais aí uma cabrinha...	338.638
129	339.182	NJS:	...botava aquele leite.	340.474
130	341.095	NJS:	Temperava, e quem não tinha comia aquele, aquele angu d'água com a semente de beldroega.	345.181
131	347.452	NJS:	Ele contava essa história, meu pai.	349.473
132	350.402	NJS:	Era, fizeram...	351.933
133	352.577	NJS:	...ahn, tem uma árvore aqui na serra...	354.222

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
134	355.852	NJS:	...a raiz...	356.891
135	357.307	NJS:	...é o pau-de-serrote.	358.245
136	359.576	NJS:	Eles moía...	360.643
137	360.917	NJS:	...e fazia uma farinha, era um paun, eles...	362.907
138	363.184	NJS:	Isso eu nunca comi, não.	364.326
139	364.643	NJS:	Mas muita gente comia.	365.827
140	366.842	NJS:	Essa farinha.	367.620
141	368.162	NJS:	Lavava em nove água.	369.807
142	370.951	NJS:	Cêvê uma coisa dessa.	372.139
143	375.410	NJS:	Era o sofrimento naquele tempo antigo.	377.557
144	378.685	NJS:	Não existia carro.	379.702
145	381.992	NJS:	Ahn, o primeiro que ele viu ficou abismado.	384.618
146	386.222	NJS:	O padre Cícero dizia...	387.971
147	390.197	NJS:	...'vocês ainda vão ver tempo que vê, os bicho correndo nas estrada'...	
148	393.501	NJS:	...'não tenha medo, não'.	394.626
149	395.618	NJS:	Aí o primeiro que ele viu...	396.978
150	397.502	NJS:	...ficou abismado.	398.562
151	399.646	NJS:	O caminhãozinho naquele tempo, era pequenininho o caminhão.	401.958
152	404.187	NJS:	Ahn, ahn, hoje os caminhão cresceram, né.	406.812
153	408.917	NJS:	Padre Cícero dizia, 'vocês ainda vão ver'...	
154	411.043	NJS:	...'os padre dizendo missa na casa de vocês'.	413.363
155	414.278	NJS:	(XXXX) uma coisa dessa.	415.501
156	415.961	NJS:	Aí, lá vem o rádio, né.	417.354
157	418.794	NJS:	Depoisinda vem a televisão.	420.188
158	420.897	NJS:	Aquele tempo não existia isso, não.	422.439
159	423.520	NJS:	Mas o padre, de Cícero...	424.918
160	425.365	NJS:	...parece que a/ ca/ sabia que tudo isso ia sair.	428.105
161	429.710	NJS:	E saiu.	430.419
162	432.189	NJS:	Ele parece que tinha o conhecimento...	
163	433.520	NJS:	...o padre Cícero tinha esse conhecimento.	434.960
164	438.094	NJS:	Era aquele tempo antigo, não era.	439.452
165	439.648	NJS:	O padre Cícero curou muita gente doente.	442.548
166	443.852	NJS:	Ahn, gente desenganado.	445.679
167	447.119	NJS:	Ele curou muita gente, meu pai andava lá...	449.583
168	450.187	NJS:	...ele, ahn...	450.992
169	451.436	NJS:	...e via o problema dele.	452.764
170	453.285	NJS:	Eu perdi o, até um, um rapaz...	455.225
171	456.578	NJS:	...mordido de cachorro da moléstia.	458.267
172	459.478	NJS:	Levaram pro padre Cícero curar.	461.203
173	463.245	NJS:	Padre Cícero curava com reza.	464.787
174	468.329	NJS:	Ahn, muita gente desenganado o padre Cícero curou.	471.156
175	472.743	NJS:	Tinha um...	473.512
176	474.301	NJS:	...uma mulher aqui dum, dum doutor...	476.596
177	477.381	NJS:	...o doutor não dava crença...	478.741
178	480.115	NJS:	...e aí ele, a mulher adoeceu e ele...	482.983

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
179	483.459	NJS:	...andou por muitos canto (no) (ma/) (dá), (deu) (um), (achou) (do) saúde pra mulher.	486.931
180	487.900	NJS:	'Vamos pra lá, onde tá o padre Cícero.'	489.556
181	490.535	NJS:	Aí ele foi.	491.199
182	491.639	NJS:	Com a mulher.	492.247
183	493.827	NJS:	Chegou lá...	494.910
184	496.183	NJS:	...o padre Cícero, ahn, ahn, recebeu ele muito bem.	499.117
185	499.999	NJS:	Quando perguntou o que é que tá acontecendo, ele falou que era a mulher doente.	503.241
186	504.764	NJS:	Aí, man/ 'senta aqui, minha filha'.	506.284
187	507.264	NJS:	Aí ele rezou nela.	508.598
188	509.598	NJS:	Aí, disse...	510.376
189	511.329	NJS:	...chegou uma beata, né, ele chamava a beata...	
190	513.326	NJS:	...'dê uma volta nela aí nessa quinta'.	515.076
191	515.952	NJS:	De, de árvore, né.	517.034
192	517.868	NJS:	Aí voltou, disse...	
193	519.119	NJS:	...'agora o senhor compre um chocalho'...	521.055
194	522.809	NJS:	...'encha d'água, bote no sereno, noutro dia lave a cabeça'.	
195	526.096	NJS:	'Beba um golinho, cê fica boa.'	527.723
196	528.888	NJS:	Pronto, a mulher ficou boa.	530.012
197	531.617	NJS:	Esse homem não dava valor o padre Cícero, não era.	533.785
198	534.680	NJS:	Ahn, tinha uma fazenda, tinha um juazeiro.	536.805
199	537.127	NJS:	O povo se arranchava no Juazeiro, 'pra onde cês vão?'.	
200	539.202	NJS:	'Se for juazeiro tem um aí.'	540.682
201	542.367	NJS:	Aí de tarde ele se arrumava, ia-se embora de pés.	545.013
202	546.513	NJS:	'Onde cês vão?'	
203	547.670	NJS:	'Hoje chocalhe lá o boi velho e bote no meu curral aí que segura.'	550.952
204	553.262	NJS:	Olha aí o, o chocalho...	555.242
205	555.542	NJS:	...veio curar a mulher.	556.784
206	560.076	NJS:	Ahn, naquele tempo.	561.149
207	561.950	NJS:	Meu pai andou muito, sabe, em Juazeiro...	563.869
208	565.240	NJS:	Era, convers/...	565.881
209	566.246	NJS:	...conversava mais o padre Cícero, não era.	568.096
210	569.299	NJS:	O padre Cícero...	
211	570.910	NJS:	...e/ era um homem...	572.201
212	574.972	NJS:	...é que eu não tenho mais nenhum conhecimento, mas eu, eu tinha até o nome do pai dele, do pai e mãe.	579.743
213	580.377	NJS:	Mas, foi pro mato.	
214	581.908	NJS:	Não sei mais, não.	582.869
215	583.618	NJS:	Qual o nome do pai do Cícero.	584.826
216	585.970	NJS:	Padre Cícero nasceu muito perto, ele nas/ estudou em Cajazeiras.	588.889
217	590.325	NJS:	Diz a história que ele nas/ estudou em Cajazeiras.	592.493
218	594.731	NJS:	Eu não cheguei a conhecer o padre Cícero.	596.638
219	597.482	NJS:	Ele faleceu naquele tempo de trinta e, qua/ tan/ trinta e cinco, não era.	601.100

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
220	602.051	NJS:	Eu...	602.829
221	603.112	NJS:	...eu era menino.	
222	604.314	NJS:	Não, não andava pra canto nenhum.	605.806
223	609.221	E:	E o Frei Damião, o senhor conheceu?	611.139
224	611.843	NJS:	Eu conheci muito o Frei Damião.	613.533
225	614.989	NJS:	Era um padre...	
226	616.326	NJS:	...e o povo, ahn, dava muito valor Frei Damião, era um padre boa vida, né.	620.452
227	621.304	NJS:	Frei Damião era um padre boa vida, da/ ele, ele dava...	624.181
228	624.631	NJS:	...ele criava...	625.785
229	626.336	NJS:	...padre Cícero criava...	
230	627.639	NJS:	...(quer dizer), o nosso Deus, el/ o nosso salvador é Jesus Cristo.	630.388
231	631.055	NJS:	O Frei Damião...	632.200
232	633.221	NJS:	...ele, quando ele veio pra essa terra, o, o Brasil...	635.513
233	636.619	NJS:	...era velho, tinha uns quarenta ano.	638.577
234	640.227	NJS:	Ele na/ nasceu...	641.952
235	642.756	NJS:	...parece que ele nasceu na, não sei se foi na Itália.	645.097
236	646.453	NJS:	Frei Damião nasceu no dia cinco...	648.389
237	649.222	NJS:	...de novembro...	
238	650.493	NJS:	...de noventa e oito.	651.992
239	653.556	NJS:	Frei Damião n/ morreu em no-/venta...	656.159
240	656.516	NJS:	...noventa e seis, com noventa e oito ano.	658.971
241	661.680	NJS:	Minha mãe era mais velha de que Frei Damião oito ano.	664.262
242	665.205	NJS:	Ela nasceu em janeiro de noventa e um.	667.055
243	667.629	NJS:	E ele nasceu no dia cinco de novembro de noventa e cinco.	
244	670.275	NJS:	Noventa e oito.	671.306
245	672.638	NJS:	No dia cinco de novembro de noventa e oito, para novecentos dá dois ano, né.	676.701
246	678.304	NJS:	Aí com no/ noventa e seis...	680.603
247	681.512	NJS:	...fez noventa e oito ano, Frei Damião morreu.	683.463
248	684.838	NJS:	Era um padre, ahn, o, o povo dava muita crença o Frei Damião, m/ que era um padre boa vida, né.	689.629
249	690.330	NJS:	Era, pregava muito a palavra do nosso Deus Pai.	693.463
250	694.797	NJS:	E Deus Salvador, Jesus Cristo.	696.504
251	697.618	NJS:	Tem um rapaz aqui...	698.795
252	699.253	NJS:	...em Je/ Jericó, ele já faleceu...	
253	701.400	NJS:	...ele andava muito ali minha casa...	702.776
254	703.942	NJS:	...era nego/ era negociante, ahn...	
255	705.568	NJS:	...(E/) (Eranildes) Sousa...	706.920
256	708.171	NJS:	...a ideia dele, vez que ele veio aí, de Frei Damião...	710.212
257	712.005	NJS:	...ele foi se confessar com Frei Damião, contou a mim.	714.170
258	716.061	NJS:	Era gente demais.	717.421
259	718.076	NJS:	Arrodiado pra ele ir lá se confessar.	719.880
260	720.636	NJS:	E ele avexado, aí foi...	722.087
261	722.980	NJS:	...confessou com o padre.	724.442
262	726.277	NJS:	Aí quando vai saindo...	727.629

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
263	728.421	NJS:	...áí tava vago.	729.502
264	730.921	NJS:	Aí ele voltou, foi se confessar com Frei Damião.	733.171
265	734.441	NJS:	Frei Damião disse, 'ocê não se confessou com o padre?'.	736.670
266	737.762	NJS:	'Me confessei.'	738.962
267	739.696	NJS:	'Mas eu que/ me c/ eu queria me confessar com o senhor.'	742.022
268	742.801	NJS:	Aí se confessou.	743.880
269	744.612	NJS:	E aí...	
270	745.528	NJS:	...até que esse homem já morreu e nunca mais se confessou com niguém, ele contou pra mim, né.	749.317
271	749.686	NJS:	Ele vinha aqui, quase todos os mês ele vinha aqui na minha casa.	752.127
272	752.857	NJS:	(/nildes So/) ele morreu esse ano passado.	754.588
273	755.715	NJS:	Ele contava...	756.837
274	758.373	NJS:	...ele era até caminhoneiro, né, ahn, era do tempo mais antigo, o, o, o (/nildes So/)...	762.151
275	762.818	NJS:	Ele foi...	763.596
276	764.076	NJS:	...às missão Frei Damião...	765.463
277	765.827	NJS:	...aqui no Brejo.	767.484
278	768.714	NJS:	Eu me esqueço o nome do lugar.	
279	770.250	NJS:	É Lagoa do Remígio, tem essa Lagoa do Remígio, tem?	
280	772.456	E:	Sim.	773.024
281	773.833	NJS:	Lá tinha uma lagoa, perto da igreja, lá na rua...	776.570
282	777.221	NJS:	...e era no começo do inverno...	778.746
283	779.641	NJS:	...e os cururu, aquela zoada...	781.473
284	782.580	NJS:	Frei Damião...	783.350
285	784.079	NJS:	...foi, deu um grito, mandou se calar, eles se calaram tudo.	786.577
286	788.351	NJS:	Aí, ele soube dessa notícia.	
287	789.708	NJS:	Esse (/nildes) Sousa.	790.623
288	791.819	NJS:	Aí, depois...	792.665
289	792.988	NJS:	...ando/ andando lá...	794.368
290	794.938	NJS:	...aí foi perguntar essa história.	796.254
291	796.550	NJS:	Disse, 'é verdade'.	797.621
292	798.946	NJS:	'É verdade.'	799.849
293	802.513	NJS:	Frei Damião era um padre de boa vida.	804.634
294	805.353	NJS:	O que ele tinha direito era só à batina e o alimento.	807.954
295	808.709	NJS:	Nem o sapato ele não tinha direito de botar nos pés.	810.808
296	811.173	NJS:	Era um chinelinho de arrasto.	812.529
297	813.795	NJS:	Povo dava dinheiro a ele, ele, ahn, enchia os bolso de dinheiro, mas...	817.017
298	817.164	NJS:	...entrava, entregava o padre da freguesia ou entonce o bispo.	820.050
299	821.890	NJS:	Ele tirou todo tempo dele...	823.768
300	824.361	NJS:	...pregando a palavra do nosso Deus.	826.371
301	826.916	NJS:	E o nosso salvador Jesus Cristo.	828.496
302	830.079	NJS:	Era um padre boa vida o Frei Damião.	831.807
303	832.574	NJS:	O povo, muita gente, dava crença a Frei Damião.	834.878

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
304	838.298	NJS:	Ele q/...	839.065
305	839.345	NJS:	...ele queria se enterrar em Sousa, né.	841.033
306	841.558	NJS:	Eu vi falar, no tempo que ele morreu, o prefeito foi lá na...	844.537
307	844.846	NJS:	...aí, o bispo não deixou, ele morreu, e/ enterrou-se ali em Recife.	847.517
308	850.870	E:	Ele chegou a fazer milagre, o senhor sabe?	853.391
309	855.121	NJS:	Ahn, Frei Damião...	856.308
310	857.060	NJS:	...tinha uma mulher doente aqui de asma, aqui...	859.766
311	860.705	NJS:	...na (Vargem) dos Cavalos, fica perto de Jericó, quando Frei Damião veio uma missão...	863.933
312	864.936	NJS:	...ela mandou...	866.016
313	866.356	NJS:	...'diga o Frei Damião que mande um remédio pra mim'...	868.434
314	869.434	NJS:	'Eu tou muito atacada de asma.'	870.683
315	872.579	NJS:	Ele disse...	873.356
316	873.727	NJS:	...'diga a essa mulher'...	875.079
317	875.557	NJS:	...'que procure'...	876.643
318	877.973	NJS:	...'o casco do boi manso'...	880.015
319	881.037	NJS:	...'rape, faça o chá e use'...	
320	883.683	NJS:	...'ela melhora'.	884.622
321	885.664	NJS:	Ela fez e melhorou.	887.058
322	887.912	NJS:	Asma.	888.629
323	889.296	NJS:	Cê vê uma coisa dessa.	890.291
324	893.605	E:	O senhor, na vida do senhor, o senhor pegou, assim, um período de seca muito forte?	898.683
325	900.688	NJS:	Ahn, a seca...	901.933
326	902.927	NJS:	...eu, graças a Deus...	
327	904.524	NJS:	...ahn, sobre a seca...	906.454
328	906.878	NJS:	...eu me lembro muito a, a primeira seca que eu cheguei a alcançar, que em trinta e dois...	910.732
329	910.980	NJS:	...eu não conto trinta e dois.	912.479
330	913.090	NJS:	Mas eu tava nascido, eu tava fazendo três anos.	915.890
331	917.254	NJS:	Eu não conto trinta e dois.	918.557
332	919.405	NJS:	Trinta e dois...	920.274
333	920.887	NJS:	...houve emergência.	921.996
334	922.316	NJS:	Não existia emergência.	923.539
335	924.846	NJS:	Quinze foi uma, a seca, não houve.	
336	926.787	NJS:	Dezenove também não houve.	928.223
337	928.740	NJS:	Veio em trinta e dois a emergência.	930.225
338	931.580	NJS:	E aí era gente demais.	932.954
339	933.371	NJS:	Aqui nessa estrada velha...	
340	935.164	NJS:	...não é essa que tem aqui, não, essa aqui foi em quarenta e dois.	937.434
341	938.679	NJS:	Era gente demais, naquele tempo não t/ não tinha remédio.	941.601
342	942.511	NJS:	Vacina, morreu muita gente, doença, ahn...	944.659
343	945.057	NJS:	...febre.	945.831

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
344	947.143	NJS:	Não tinha vacina, não.	948.150
345	948.472	NJS:	Morreu muita gente.	949.373
346	949.841	NJS:	Em trinta e dois.	950.770
347	951.923	NJS:	Ahn, me contaram, né, mas eu n/ ch/ não cheg/ eu, eu tava fazendo três ano.	955.847
348	956.793	NJS:	Eu me lembro de quarenta e dois.	957.980
349	958.279	NJS:	Quarenta e dois hou/ houve essa m/ emergência, aí eu, aí eu já me lembro ma/ muito, eu já tava grande, eu não tive sofrimento.	962.958
350	963.480	NJS:	Não.	963.958
351	964.640	NJS:	Graças a Deus não tinha o sofrimento.	966.308
352	967.575	NJS:	Agora, eu...	968.809
353	969.165	NJS:	...ainda vem...	970.226
354	971.207	NJS:	...a seca aqui, ahn, a seca mais perigosa...	973.433
355	974.035	NJS:	...mas eu também não sofriamento, eu já tava doente.	976.912
356	977.738	NJS:	Eu não vou...	
357	978.664	NJS:	...ahn, a vista quase acabada.	980.287
358	981.469	NJS:	Noventa e oito.	982.350
359	983.224	NJS:	Deu duas chuvinha aqui.	984.746
360	987.121	NJS:	Aí, esse meu irmão...	988.203
361	988.563	NJS:	...sofreu muito.	989.289
362	990.761	NJS:	Ahn...	991.856
363	992.266	NJS:	...e outro rapaz aqui, que foi criado lá em casa também, ajudou a ele.	995.871
364	996.903	NJS:	A dar, fazer um, um plantio de, de, de...	999.141
365	999.457	NJS:	...de, de capim.	
366	1.000.630	NJS:	Pra dar o, o gadinho pra escapar.	1.002.309
367	1.003.444	NJS:	Foi uma seca perigosa, ahn, deu duas chuvinha.	1.005.682
368	1.006.663	NJS:	Eu até não sofri, negócio de, de, eu, sobre, de seca, não.	1.009.705
369	1.010.414	NJS:	Até me lembra muito que eu, eu digo, 'esse ano'...	1.012.766
370	1.013.771	NJS:	...'ahn, tá uma seca verde'...	1.015.496
371	1.016.099	NJS:	...'eu acho que vai morrer até gente'.	1.017.559
372	1.018.850	NJS:	Ahn, tem, tem feijão aí a/ pr/ pra mais de cinco quilo.	1.021.871
373	1.023.787	NJS:	Como é que o povo vai viver?	1.024.975
374	1.026.256	NJS:	Já me contaram, né.	1.027.375
375	1.028.176	NJS:	Já tem um feijão com mais de cinco.	1.029.558
376	1.030.352	NJS:	Não sei se aqui na Lagoa.	1.031.558
377	1.032.855	NJS:	Ahn, se bem que é, é uma coisa impossível, né.	1.035.329
378	1.038.003	E:	Agora, o senhor, ahn, conheceu, assim, muita, no trabalho, assim, da, da agricultura...	1.045.567
379	1.045.830	E:	...o senhor trabalhou, assim, com, com jumento também?	1.049.911
380	1.050.543	E:	Pra carregar as coisas?	1.052.416
381	1.053.437	NJS:	Arranjar?	
382	1.054.168	E:	É.	
383	1.054.894	NJS:	É, graças a Deus...	1.056.345
384	1.056.909	NJS:	...ahn, eu trabalhei muito mais o meu irmão, nós trabalhava junto, não era?	1.059.991

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
385	1.060.622	NJS:	O que a gente se arranjassem era meu mais dele, não era?	1.063.408
386	1.063.634	E:	Certo.	
387	1.064.261	NJS:	Trazia o, o grosseiro pra casa de meu pai, de minha mãe, que meu pai ainda era vivo.	
388	1.068.096	NJS:	Aí depois ele faleceu, ficou minha mãe.	1.069.992
389	1.070.556	NJS:	E o grosseiro nunca faltou, não.	1.072.220
390	1.072.914	NJS:	Ahn, grosseiro, e feijão, arroz...	1.074.992
391	1.075.531	NJS:	...milho, a gente fazia naquele tempo.	1.077.324
392	1.077.577	NJS:	Não, não, parece que não tinha f/ esse negócio de fubá.	1.079.450
393	1.079.952	NJS:	Fazia o cuscuz, né, tinha o milho pra dar uma galinha.	1.082.533
394	1.083.327	NJS:	Nunca faltava, não.	1.084.414
395	1.084.658	NJS:	E a gente sempre arranjou-se mais ou menos.	1.086.554
396	1.087.016	NJS:	Ahn, da agricultura.	1.088.387
397	1.089.094	NJS:	Sempre nós fazia.	1.090.243
398	1.091.115	NJS:	Mas nós trabalhava muito.	1.092.304
399	1.093.212	NJS:	Nós trabalhava muito.	1.094.264
400	1.095.309	NJS:	Não era, ahn, ahn, negócio, tinha um dia, brincar, não.	1.097.805
401	1.098.825	NJS:	Nós trabalhava às vez até o escurecer.	1.100.742
402	1.102.006	NJS:	A roça longe.	1.102.767
403	1.103.829	NJS:	Mas sempre nós fazíamos mais ou menos o que ele fizemos.	1.106.388
404	1.106.777	NJS:	Graças a Deus nunca faltou as coisa pra nós.	1.109.220
405	1.109.639	NJS:	Ahn, pelo trabalho.	1.110.930
406	1.111.753	NJS:	Aí, depois, sempre tinha uma criaçõozinha.	1.113.512
407	1.114.325	NJS:	Ahn, q/...	
408	1.115.785	NJS:	...já vem do tempo do, do, do meu pai mesmo, né.	1.118.388
409	1.120.262	E:	O que que criava?	1.121.511
410	1.122.080	NJS:	A gente tinha sempre um gatinho, né.	1.124.033
411	1.124.699	NJS:	Graças a Deus...	1.125.658
412	1.125.837	NJS:	Vem do tempo do meu pai, sempre tinha um gatinho...	1.128.326
413	1.129.097	NJS:	...e quando eu me batizei...	1.130.533
414	1.131.993	NJS:	...a minha madrinha...	1.133.303
415	1.134.804	NJS:	...era uma irmã.	
416	1.135.785	NJS:	Madrinha de, naquele tempo tinha uma madrinha de...	1.137.931
417	1.138.316	NJS:	...de, de, de apresentar, né, hoje não, acabou-se isso, né.	1.141.284
418	1.142.307	NJS:	E ela lutava muito comigo.	1.143.952
419	1.144.665	NJS:	Ela me deu um, uma garrota.	1.146.387
420	1.147.016	NJS:	E meu padrinho me deu outra.	1.148.450
421	1.149.078	NJS:	Meu padrinho era aqui na Lagoa escondida.	1.150.992
422	1.152.033	NJS:	Ele não entregou a meu pai, não.	1.153.345
423	1.154.179	NJS:	Lá, meu pai vendia boi lá.	1.156.700
424	1.158.076	NJS:	Levava marca pra lá pra ferrrar bezerro, todo ano.	1.160.929
425	1.162.130	NJS:	Depois foi, foi em quarenta e dois, foi que ele entregou esse gado.	1.164.699
426	1.166.012	NJS:	A gente sempre criava um gatinho.	1.167.304
427	1.168.162	NJS:	Graças a Deus nunca faltou, não.	1.169.533

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
428	1.170.519	NJS:	Essa minha irmã teve muito trabalho comigo, ela morreu no interior de São Paulo.	1.174.262
429	1.175.449	NJS:	Agora...	1.176.227
430	1.176.722	NJS:	...esse ano atrasado.	1.177.784
431	1.178.391	NJS:	O dia vinte e três de...	1.180.177
432	1.180.779	NJS:	...de São João.	1.181.459
433	1.182.639	NJS:	Ela morreu no interior de São Paulo.	
434	1.184.370	NJS:	(Matrinou).	1.184.986
435	1.186.180	NJS:	Essa minha irmã, ela lutava muito comigo, ela...	1.188.783
436	1.189.224	NJS:	...era uma mãe de n/ a, mocinha nobre.	1.191.367
437	1.192.617	NJS:	Minha mãe ia trabalhar, mamãe costurava...	1.195.117
438	1.195.597	NJS:	...ela me balançava na rede, dava banho.	1.198.158
439	1.199.430	NJS:	Aí, a primeira surra que eu levei...	1.201.495
440	1.202.668	NJS:	...foi ela que deu, minha mãe contava isso, né.	1.205.054
441	1.206.785	NJS:	Tinha uma ninhada de pinto...	1.208.325
442	1.209.141	NJS:	...dentro de casa...	1.210.178
443	1.210.371	NJS:	...e tinha duas lambu.	1.211.804
444	1.213.180	NJS:	Mais os pinto.	1.214.118
445	1.214.743	NJS:	Eu não andava, não, eu me arrastava dentro de casa, né.	1.217.493
446	1.218.409	NJS:	Minha mãe contava isso.	1.219.575
447	1.221.534	NJS:	Aí, veio uma lambuzinha pra onde tá eu.	1.223.366
448	1.223.747	NJS:	Aí, eu peguei a lambuzinha e botei a cabeça dela na, na minha boca, apertei, matei a bichinha.	1.227.719
449	1.229.012	NJS:	Aí, quando ela deu fé, a, a minha mãe contava isso a mim...	1.231.846
450	1.232.072	NJS:	...ah, ela chorou muito.	1.233.202
451	1.234.084	NJS:	Disse, 'olhe, minha mãe, eu vou lhe dar uma surra nele'.	1.235.763
452	1.235.983	NJS:	Aí pegou um guardanapo e empurrou no meu espinhaço.	1.238.532
453	1.238.808	NJS:	Um guardanapo.	1.239.642
454	1.240.349	NJS:	Minha mãe contava isso.	1.241.345
455	1.243.034	NJS:	Eu não andava, não, me arrastava dentro de casa.	1.244.971
456	1.247.845	E:	Ahn, quando o, o, o senhor passou aquele período lá da seca...	1.253.159
457	1.253.382	E:	...o senhor conheceu muita gente que emigrou daqui lá pro Sudeste, pra São Paulo, Rio de Janeiro?	1.260.094
458	1.261.780	NJS:	Ahn, a seca de trinta e dois foi uma seca mais perigosa que houve aqui.	1.265.060
459	1.265.452	NJS:	Muita gente, era gente demais, meu pai contava isso.	1.268.139
460	1.268.708	NJS:	Era de gente de muitos canto.	1.270.159
461	1.271.285	NJS:	Nessa, nessa, nessa estrada.	1.273.033
462	1.273.668	NJS:	Nessa que é aqui mesmo, era uma mais pra dentro, acolá.	1.275.826
463	1.276.151	NJS:	Ficou abandonada, é cheia de curva.	
464	1.278.469	NJS:	Estrada velha, antiga, trinta e dois.	1.280.304
465	1.281.373	NJS:	Morreu muita gente, criança.	1.283.587
466	1.284.533	NJS:	Ahn, aquela doença d/ ahn, a febre.	1.286.782
467	1.287.303	NJS:	Aí, não tinha o remédio, não era.	1.288.901

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
468	1.289.269	NJS:	Não houve aquela injeção pra dar, pra evitar o mal.	1.291.929
469	1.292.804	NJS:	Assim meu pai contava isso, minha mãe também contava.	1.294.993
470	1.297.075	NJS:	Ahn, houve muita coisa e...	1.298.888
471	1.299.559	NJS:	...ahn...	1.300.307
472	1.301.741	NJS:	...lá...	1.302.616
473	1.302.868	NJS:	...a nossa casa era aqui, mais embaixo...	1.304.433
474	1.305.263	NJS:	...uma mulher, lá em o/ ahn, (tinha) o, ahn, menino, mas o menino morto, né.	1.308.887
475	1.311.721	NJS:	Aí...	1.312.478
476	1.312.710	NJS:	...é que aquele menino s/ batiza ele...	1.314.721
477	1.315.889	NJS:	...no São João.	1.316.934
478	1.317.798	NJS:	Eles enterra, assim, enterrava...	1.319.785
479	1.320.256	NJS:	...assim, na porteira do, do curral ou duma criação.	1.322.802
480	1.323.525	NJS:	Aí, enterraram o menino, o barro era duro...	1.325.909
481	1.326.762	NJS:	...aí no outro dia o cachorro...	1.328.283
482	1.329.305	NJS:	...andaram já carregando um braço da menino.	1.332.138
483	1.333.368	NJS:	Aí, foram, s/ ajuntaram...	1.335.221
484	1.335.549	NJS:	...umas pedra...	1.336.483
485	1.337.014	NJS:	...quando eu cheguei eu via só as pedra...	1.338.761
486	1.338.998	NJS:	...já vai crescer...	1.340.059
487	1.340.950	NJS:	Aí, ficou de vir batizar esse menino no São João.	1.343.326
488	1.344.555	NJS:	E até hoje nunca vi esse homem.	1.346.679
489	1.347.246	NJS:	Eu não sei d'aonde era, não, meu pai não contava.	1.349.576
490	1.350.823	NJS:	E não foi batizado, ahn, esse menino, não.	1.352.742
491	1.353.307	NJS:	Ahn, q/ já nasceu morto.	1.354.534
492	1.357.387	NJS:	Meu pai dizia que não batizou porque não sabia onde botaram a cabeça do menino.	1.360.701
493	1.362.015	NJS:	Ahn...	1.362.873
494	1.363.100	NJS:	...eu fico, assim, pensando...	1.364.453
495	1.364.683	NJS:	...e aquele q/ menino que já nasce morto...	1.367.283
496	1.367.659	NJS:	...eu acho que ele já vem batizado, eu, eu, eu, eu fico pensando assim, né.	1.371.574
497	1.372.189	NJS:	A pessoa não é batizado?	1.373.619
498	1.374.195	NJS:	Quando se nasce vivo...	1.375.637
499	1.376.670	NJS:	...aí preci/ eu acho que precisa batizar.	1.378.606
500	1.378.997	NJS:	Mas nasceu morto, mas pra mim ela já nasce batizado.	1.381.867
501	1.383.035	NJS:	Aí, eles usa batizar...	1.384.638
502	1.385.391	NJS:	...no tempo do, do, do, chega no, b/ o, pro dia do São João...	1.389.095
503	1.389.988	NJS:	...as, quando acende a fogueira...	1.391.427
504	1.392.024	NJS:	...eles batí/ faz o batismo, né.	
505	1.393.783	NJS:	Acende uma velinha...	1.395.179
506	1.395.546	NJS:	...e faz o batismo, né.	1.396.928
507	1.400.012	E:	O senhor já foi, ahn, o senhor já lidou com algodão?	1.403.595
508	1.405.158	NJS:	Era, nós plantava algodão.	1.407.160
509	1.408.618	NJS:	Ahn, todo tempo.	1.410.180
510	1.410.436	NJS:	Eu trabalhei...	1.411.408

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
511	1.411.857	NJS:	...mais meu irmão...	1.412.783
512	1.413.142	NJS:	...nós plantava , ahn, o, esse algodão, nós tinha lavra de algodão e tinha milho.	1.416.679
513	1.417.348	NJS:	Não era que havia pouco milho...	1.419.095
514	1.419.620	NJS:	...quer dizer que nós plantava o milho dentro do algodão, dava pouco milho, mas nós comprava muito milho fora.	1.424.012
515	1.424.667	NJS:	Comprava na espiga, né.	1.426.013
516	1.426.416	NJS:	Na, na balança, né.	1.428.158
517	1.428.541	NJS:	Quarenta, cinquenta arroba de milho.	1.430.117
518	1.430.377	NJS:	Lá em casa, ahn, o milho, ahn, ahn, nunca faltou milho.	
519	1.433.241	NJS:	Muito mesmo.	1.434.017
520	1.435.389	NJS:	Tá faltando hoje porque nós não trabalhamos mais.	1.437.344
521	1.438.325	NJS:	Mas nunca faltou milho.	
522	1.439.429	NJS:	Com vantagem.	1.440.312
523	1.440.578	NJS:	(XXXX).	
524	1.441.495	NJS:	Aí depois...	1.442.284
525	1.442.804	NJS:	...eu tinha uns paiol de milho, o (XXXX) comia muito no tempo, já no tempo de meu pai.	1.446.951
526	1.448.137	NJS:	Aí, nós fizemos silo, ainda hoje tá os silo aí seco.	1.450.741
527	1.451.061	NJS:	Uns pouco de silo.	1.452.220
528	1.452.881	NJS:	Não é dois nem três, não, nós tem um, nós temos, ahn, era bem uns, bem uns dez silo.	1.456.636
529	1.457.596	NJS:	Pra nós encher de milho.	1.458.784
530	1.460.346	NJS: + E:	FALANTE1: Nós // tinha.	
531			FALANTE2: E o co/ o comércio do algodão, o senhor co/ o senhor era comerciante de algodão?	1.465.094
532	1.467.822	NJS:	Era, naquele tempo o algodão era baixo o preço, né.	1.470.471
533	1.472.138	NJS:	Depois eu até andei comprando algodão, ainda passei uns dois ano comprando algodão e eu comprei...	
534	1.476.553	NJS:	...ganhei umas coisinhas em algodão.	1.478.261
535	1.479.988	NJS:	O primeiro ano...	1.480.971
536	1.481.712	NJS:	...eu comprei um, uns pouco de arroba de algodão, a, a dois mil...	1.484.908
537	1.485.658	NJS:	...e vendi a seis.	1.486.891
538	1.487.785	NJS:	Até ganhei umas coisa.	1.489.013
539	1.490.241	NJS:	No outro ano...	1.491.185
540	1.491.843	NJS:	...eu comprava de cinco e cinco e quinhentos...	1.494.492
541	1.495.403	NJS:	Era pra ganhar uma nota até boa...	1.497.242
542	1.498.216	NJS:	...mas o rapaz...	1.499.321
543	1.500.279	NJS:	...tinha um rapaz aqui que era muito...	1.502.112
544	1.502.286	NJS:	...comprador de algodão, disse, 'cê bote esse algodão no meu nome'...	1.504.727
545	1.505.945	NJS:	...'eu quero pegar mensalidade de frete'.	1.507.648
546	1.509.352	NJS:	É, ahn, Zé Gadelha aqui em, em, em Sousa.	1.511.647
547	1.512.215	NJS:	Aí quando ele foi atrás desse problema, disse, 'não, n/ pronto, eu não d/ eu não dou, não dou, não, mensalidade de frete eu não dou, não'.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
548	1.517.896	NJS:	'Eu tenho uns caminhão aí'.	1.519.049
549	1.519.551	NJS:	Tinha mesmo.	1.520.138
550	1.520.515	NJS:	Não era um nem dois, não, era muitos.	1.522.069
551	1.522.625	NJS:	Disse, 'ahn, se (XX) tivesse mandado dizer que eu mando buscar'.	1.524.974
552	1.525.656	NJS:	'Eu não dou mensalidade de frete, não.'	1.527.028
553	1.527.923	NJS:	Aí, chegou a, a, ele era até candidato a deputado federal...	
554	1.531.338	NJS:	...e foi eleito...	
555	1.532.173	NJS:	...Zé Gadelha...	1.532.911
556	1.534.112	NJS:	Aí, ele disse...	1.534.906
557	1.535.370	NJS:	...'o algodão agora, cê quer vender algodão agora'?	1.537.505
558	1.539.839	NJS:	'Qual é o preço?'	1.540.527
559	1.541.489	NJS:	'Eu faço'...	1.542.444
560	1.542.926	NJS:	...'seis e setenta.'	1.544.046
561	1.545.005	NJS:	'Faça sete.'	1.545.737
562	1.546.347	NJS:	'Não, faço não.'	1.547.364
563	1.548.431	NJS:	Ele não vendeu e nem disse nada a mim.	1.550.361
564	1.552.088	NJS:	Aí, eleição...	1.553.049
565	1.553.883	NJS:	...foi na outra semana...	1.555.091
566	1.555.611	NJS:	...só pra ir pra essa eleição, eu quero botar seis.	1.557.421
567	1.558.674	NJS:	Aí, tava ele chorando.	1.559.611
568	1.561.089	NJS:	Aí eu, 'hós perdemos'.	1.562.443
569	1.563.404	NJS:	Eu fiquei...	
570	1.564.347	NJS:	...enraivado, aí eu digo, 'eu não quero mais algodão'.	1.566.277
571	1.567.256	NJS:	Algodão só vai muito dinheiro.	1.568.859
572	1.569.778	NJS:	Pra comprar muito algodão, porque quando dá uma alta ocê ganha uma coisa, né.	1.572.695
573	1.573.484	NJS:	Algodão pouco lucra pouco.	1.574.923
574	1.575.946	NJS:	Aí, também foi tempo que chegou o bicudo.	1.577.797
575	1.578.840	NJS:	E acabou-se o algodão.	1.580.006
576	1.582.712	E:	Ahn, de primeiro, a gente ouve dizer que tinha muito aquela coisa do, do coronel...	1.588.659
577	1.589.077	E:	...que mandava, assim, todo mundo votar num candidato só.	
578	1.592.953	E:	Como é que era essa história?	
579	1.594.369	NJS:	Era, os coronel...	1.595.597
580	1.596.203	NJS:	...naquele tempo, naquele tempo, ahn, era os curral.	1.600.369
581	1.601.683	NJS:	Os homem , ahn, os homem tinha, era os curral.	1.603.993
582	1.604.786	NJS:	Era, ele...	
583	1.605.929	NJS:	...ganhava aquelas campanha, porque tinha os curral...	1.608.429
584	1.608.662	NJS:	...era os coronel , né.	1.610.179
585	1.612.471	NJS:	Existia também os, aqueles pistoleiro antigamente...	1.615.536
586	1.616.187	NJS:	...meu pai conheceu.	1.617.538
587	1.619.345	NJS:	Tinha Jesuíno Brilhante.	1.620.896
588	1.622.419	NJS:	Era um rapaz, papai dizia que era um rapaz alvo dos olho azul.	1.625.535
589	1.627.076	NJS:	Jesuíno Brilhante.	1.628.061

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
590	1.629.036	NJS:	Tem, ahn, o Antônio do Ó.	1.630.660
591	1.631.372	NJS:	Aqui de Lagoa.	
592	1.632.420	NJS:	Deixou família aí.	1.633.558
593	1.634.293	NJS:	Eu acho que inda tem filho vivo ainda.	1.635.765
594	1.636.246	NJS:	De Antônio do Ó.	1.637.014
595	1.638.180	NJS:	Ahn, Nego do Ó, acho que inda é vivo lá...	
596	1.640.018	NJS:	...na casinha do homem.	1.640.973
597	1.642.493	NJS:	Morreu na cama dele.	1.643.598
598	1.644.388	NJS:	Antônio do Ó.	1.645.126
599	1.646.286	NJS:	O Jesuíno mataram.	1.647.399
600	1.648.701	NJS:	Naquele tempo era, juntava a patrulha...	1.650.555
601	1.651.390	NJS:	...eles tinha aquelas oração...	1.652.932
602	1.654.924	NJS:	...eles se arranchava num canto...	1.656.808
603	1.657.869	NJS:	...pegava um boi de qualquer pessoa.	1.659.555
604	1.660.439	NJS:	Matava, dava um pedaço o, o, ao outro.	1.662.056
605	1.662.440	NJS:	Passava ali quinze dia.	1.663.817
606	1.664.130	NJS:	Quando viesse a polícia, naquele tempo não tinha carro, viesse muita polícia, trinta, quarenta soldado...	1.669.596
607	1.670.184	NJS:	...vindo de João Pessoa, de Campina, pra chegar aqui...	1.672.607
608	1.672.957	NJS:	...aí demorava.	1.673.829
609	1.675.330	NJS:	Ahn, chegava, ahn...	1.676.337
610	1.676.829	NJS:	...eles não ligava, não.	1.677.917
611	1.678.727	NJS:	Eles matava logo o tenente.	1.680.098
612	1.680.582	NJS:	Vinha-se embora.	1.681.454
613	1.681.888	NJS:	As arma naquele tempo era aquelas arma...	1.683.807
614	1.684.683	NJS:	...vagabunda, ahn, ahn, não tinha metralhadora como tem hoje.	1.687.349
615	1.688.329	NJS:	É diferente.	1.689.106
616	1.692.620	NJS:	O velho Antônio do Ó...	1.693.747
617	1.694.890	NJS:	...ahn, papai contava que ele teve perto de morrer aqui no Pernambuco.	1.697.559
618	1.699.622	NJS:	Se arranchou-se numa casa...	1.700.876
619	1.701.868	NJS:	...ahn, ele ia com dois cavalo, quando, ahn, um às vez cansava, ele deixava...	1.705.475
620	1.705.811	NJS:	...ele levava o outro.	1.706.872
621	1.707.274	NJS:	Aí, se arranchou numa casa.	1.708.560
622	1.710.141	NJS:	Quando foi tarde da noite...	1.711.475
623	1.712.288	NJS:	...ele dormia debaixo dum alpendre...	1.713.870
624	1.714.457	NJS:	...tarde da noite viu umas tropelada...	1.715.851
625	1.716.246	NJS:	...o cabra a cavalo puxando outro cavalo.	1.717.914
626	1.718.728	NJS:	Ele olhou isso aq/ 'esse cavalo é o meu'.	1.720.704
627	1.722.806	NJS:	Aí...	1.723.375
628	1.724.101	NJS:	...pegou uma foicinha...	1.725.620
629	1.727.329	NJS:	...e deu um corte, ahn, aí dentro quando falou...	1.730.016
630	1.730.683	NJS:	...o cabra atirou nele.	1.731.746
631	1.732.133	NJS:	Aquela tempo, aquelas arma era a g/ a garrucha, ocê, ocê não conheceu a garrucha, não?	
632	1.735.973	E:	Não.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
633	1.736.754	NJS:	É uma armazinha, assim, que nem uma espingardinha.	1.739.038
634	1.740.369	NJS:	Aí chumbou o velho.	1.741.496
635	1.742.622	NJS:	O velho empurrou a foicinha pra cima...	1.744.308
636	1.745.059	NJS:	...matou ele.	1.746.079
637	1.746.418	NJS:	(XXX) (X) sabe, 'ocê matou?', ele disse, 'não', ele nunca dizia que matou ninguém.	1.750.009
638	1.750.250	NJS:	'Dei um conhecimento.'	1.751.433
639	1.752.225	NJS:	'Eu dei um conhecimento, matei não, dei um conhecimento.'	
640	1.754.579	NJS:	Mas matou.	1.755.519
641	1.756.671	NJS:	Era Antônio do Ó, daqui da Lagoa.	1.758.434
642	1.761.792	NJS:	O Jesuíno...	1.762.922
643	1.764.475	NJS:	...ahn...	1.765.362
644	1.765.842	NJS:	...ele dizia que queria brigar...	1.767.787
645	1.768.849	NJS:	...com quarenta, cinquenta soldado, e não queria brigar com uma onça.	1.771.933
646	1.772.540	NJS:	E uma só que brigou...	1.774.182
647	1.774.966	NJS:	...quase que ela comia ele, andou perto.	1.777.808
648	1.778.921	NJS:	À boquinha da noite ele vinha de a cavalo...	1.780.954
649	1.781.620	NJS:	...a onça botou nele.	1.782.579
650	1.784.474	NJS:	Aí, ele...	1.785.193
651	1.785.509	NJS:	...aquele arma naquele tempo, eu não sei se era um bacamarte...	1.787.975
652	1.788.582	NJS:	...ele botou a arma na, na onça...	1.790.558
653	1.791.081	NJS:	...a onça deu um pontapé, não sabe onde foi ficar o bacamarte.	1.793.912
654	1.795.850	NJS:	Disse, 'agora sim'.	1.797.128
655	1.797.788	NJS:	Aí, ele puxou pelo punhal.	1.799.044
656	1.800.568	NJS:	Quando a onça partiu a ele...	1.802.087
657	1.802.365	NJS:	...aí, ele cobriu, assim...	
658	1.803.688	NJS:	...a cara da onça com o chapéu, empurrou o punhal.	1.806.188
659	1.806.595	NJS:	Ali na curva da pá.	1.808.217
660	1.809.588	NJS:	A onça deu uma upa...	1.811.044
661	1.811.244	NJS:	...ele ficou com o punhal na mão.	1.812.668
662	1.813.399	NJS:	A, o cabo...	1.814.544
663	1.816.245	NJS:	...o punhal quebrou-se, ficou todo dentro p/ da onça.	1.818.460
664	1.819.028	NJS:	Aí a onça foi-se embora.	1.820.314
665	1.822.252	NJS:	Aí, ele correu...	1.823.172
666	1.823.821	NJS:	...foi dormir numa casa perto.	1.825.259
667	1.825.983	NJS:	Aí no outro dia ele entrou com um cachorro...	1.827.899
668	1.828.856	NJS:	...era dum cachorro, era dum, era dum tio de meu pai.	1.831.168
669	1.831.715	NJS:	Era o (XX) da onça.	1.833.065
670	1.834.481	NJS:	Aí, achou a onça morta.	1.835.610
671	1.838.023	NJS:	Essa onça pegou esse cachorro, e/ esse cachorro dormia na porta da sala, tinha uma pedra...	1.842.232
672	1.842.573	NJS:	...ele dormia naquela pedra, encostado à porta da sala.	1.844.712
673	1.845.317	NJS:	A onça veio, pegou esse cachorro.	1.846.863

Informante: brPB21_g3bM02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
674	1.849.147	NJS:	E o cachorro gritou, gri/ e o velho saiu pra fora, gri/ soltou o cachorro.	1.852.689
675	1.853.630	NJS:	Aí por trás da casa tinha um forno de, de f/ torrar farinha...	1.856.794
676	1.857.283	NJS:	...e o cachorro dormiu mais aí nas, na frente da casa, não, foi dormir lá no forno...	1.860.753
677	1.861.641	NJS:	...de torrar farinha.	1.862.670
678	1.864.356	NJS:	A onça veio um dia, pegou o cachorro.	1.866.044
679	1.866.835	NJS:	Dessa vez quase que matava o cachorro.	1.868.918
680	1.869.379	NJS:	O velho gritou, ele soltou.	1.870.613
681	1.871.490	NJS:	(X) (XX) (X) (XXX) depois de morta.	1.873.013
682	1.874.039	NJS:	Meu pai contava essa história.	1.875.807